

388

**ESTÍMULOS E OBSTÁCULOS DOS EDUCADORES AMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBA.** *Virginia Talbot, Judite Guerra, Teresinha Guerra (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho faz parte do Projeto Portas Abertas aos Habitantes da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba. Resulta do Diagnóstico das Ações de Educação Ambiental realizado na região durante o ano de 2006. A educação ambiental é uma área de atuação que possui formas diversas de ação e de temáticas para se trabalhar. Dentre esses caminhos, diferentes estímulos e obstáculos surgem no decorrer das ações, e estes são os objetos desta análise. A metodologia utilizada para o diagnóstico foi baseada na pesquisa qualitativa, e envolveu a elaboração de um roteiro com 22 perguntas abertas, aplicadas sob a forma de entrevistas gravadas com os responsáveis pela ação de educação ambiental. Essas entrevistas foram posteriormente transcritas integralmente e analisadas sob aspectos da metodologia de Análise de Conteúdo. Um total de 40 entidades dentre ONGs, órgãos públicos, escolas, empresas e projetos universitários foram entrevistados, abrangendo os municípios de Porto Alegre, Canoas, Viamão, Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro, Guaíba e Sertão Santana. Os obstáculos citados foram agrupados em 9 categorias. A Categoria Recursos (financeiros, estruturais, humanos) foi a mais citada (38%), seguida pela de Formação, com 13%, a de Poder Público e a de Metodologia, ambas com 11%. Os estímulos apresentados se referem, em sua maioria, à satisfação e/ou reconhecimento dos participantes do que foi desenvolvido, correspondendo a 30%. A participação ativa do público-alvo no desenvolvimento das ações é um grande estímulo para 21% dos entrevistados, enquanto que para 16% a conscientização e mudança de comportamento do público são os maiores estímulos. A identificação destes contribui e auxilia nas atividades desenvolvidas, além de dar subsídios para as entidades que ministram cursos de formação em educação ambiental.